

231 - Tenente-Brigadeiro do Ar Armando Perdigão

Dados Biográficos

Nascimento - 24 de março de 1907, no Rio de Janeiro - RJ.

Filiação - Frederico Perdigão e de Alda Perdigão.

Formação e atividades principais - Sentou praça em abril de 1924, ingressando na Escola Militar de Realengo, sendo declarado Aspirante a Oficial da Arma de Aviação em janeiro de 1929. Foi promovido a Segundo-Tenente em julho de 1929, e destacado para São Paulo logo após a Revolução de 1930, quando, no Campo de Marte, formou com alguns Sargentos e Praças o Destacamento da Aviação de São Paulo.

Primeiro-Tenente em fevereiro de 1931 e Capitão em junho de 1933. Colaborou na organização e funcionamento do Correio Aéreo Militar, criado em 1931 e mais tarde incorporado ao Correio Aéreo Nacional.

Comandou o Parque Central da Aviação no Campo dos Afonsos, no Rio de Janeiro, a partir de agosto de 1935, participando em novembro seguinte da repressão ao levante promovido pelo Partido Comunista Brasileiro, então Partido Comunista do Brasil em nome da Aliança Nacional Libertadora (ANAL), na Escola de Aviação Militar. Quando da eclosão do movimento, auxiliou o Coronel Ivo Borges junto aos efetivos do 1º Regimento de Aviação e do Regimento Andrade Neves, participando da captura dos revoltosos e impedindo a ampliação da revolta. Deixou o comando do Parque Central da Aviação em novembro de 1936.

Promovido a Major foi transferido em 1941, para o recém criado Ministério da Aeronáutica. Em 1942 foi promovido a Tenente-Coronel Aviador, passando a exercer o Comando do 1º Regimento de Aviação e da Base Aérea de Santa Cruz, no Rio de Janeiro, em 1945. Em 1946 foi promovido a Coronel Aviador, deixando o Comando do 1º Regimento de Aviação em março de 1947. De janeiro a outubro de 1948 exerceu o Comando da Base Aérea do Galeão, no Rio de Janeiro. Promovido a Brigadeiro do Ar em 1955 e a Major-Brigadeiro em 1960. Em 1964 foi nomeado Diretor-Geral do

Pessoal da Aeronáutica sendo promovido a Tenente-Brigadeiro em 1965. Durante sua vida militar exerceu ainda os seguintes cargos: Instrutor da Escola de Aviação Militar, Comandante da Esquadrilha de Treinamento do 1º Regimento de Aviação, Chefe da 2ª Divisão da Diretoria de Aeronáutica Militar; Chefe da Divisão de Material Aéreo da Diretoria de Material da Aeronáutica; Diretor-Geral do Parque Aeronáutico dos Afonsos; Comando do 1º Regimento de Aviação e Base Aérea de Santa Cruz; Comandante da Base Aérea do Galeão; Diretor-Geral do Pessoal da Aeronáutica; Presidente da Comissão de Revisão do Código da Justiça Militar e muitos outros.

Realizou cursos na Escola Militar do Realengo; Escola de Aviação Militar; Estado-Maior de Aviação (Air Staff Command and General Staff School em Fort Leavenworth, nos Estados Unidos); Escola Tática Aplicada das Forças do Exército dos Estados Unidos, em Orlando; Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (Curso Superior); Escola Superior de Guerra.

Condecorações - Cruz de Aviação; Medalha de Campanha do Atlântico Sul; Medalha do Mérito Santos Dumont; Medalha do Jubileu do Correio Aéreo Nacional; Medalha do Rio Branco; Medalha Militar de Ouro, com passadeira de platina (mais de 40 anos de serviço); Medalha do Mérito Aeronáutico - grau “Grã-Cruz”; Medalha do Mérito Judiciário Militar - grau “Grã-Cruz”; Medalha do Mérito Naval - grau “Grande Oficial”; Medalha do Mérito Militar - grau “Grande Oficial”; Diploma de Honra ao Mérito do Sindicato dos Advogados da Guanabara; Medalha do “Cinqüentenário da O. I. T, do Ministério do Trabalho e Previdência Social”; Medalha da Ordem do Mérito Judiciário, no grau de “Cruz”, da Associação dos Magistrados Brasileiros; Medalha Comemorativa do XX Aniversário da Escola Superior de Guerra; Ordem do Rio Branco - grau “Grã-Cruz”; Diploma “Amigos do CAN” - Correio Aéreo Nacional.

Atividades no STM - Nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar, em 17 de maio de 1965, tomou posse e entrou em exercício no cargo em 31 do mesmo mês e ano. Eleito Presidente para o biênio 1969/71, na Sessão de 14 de março de 1969. Tomou posse em 17 desse mesmo mês.

Durante a sua gestão foi instalada a Auditoria da 11ª CJM em Brasília, criada pelo Decreto-lei nº 26, de 07 de novembro de 1966, em sede provisória situada na Esplanada dos Ministérios, bloco G, 5º andar; houve realização de Simpósio de Contabilidade visando orientar e dar uniformidade aos

serviços de Contabilidade das Auditorias e do Tribunal, face à descentralização financeira recomendada pelo Decreto-lei 200/67; retomou a construção em Brasília, do edifício-sede e blocos residenciais cujas obras estavam paralisadas.

Foi casado com Maria Cândida de Azevedo Perdigão.

Falecimento - 14 de agosto de 1974, em pleno exercício de suas funções no STM.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELOCH, Israel (Coord.). **Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984. v. 3, p. 2673-74.

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações: Armando Perdigão**. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.